



VIVÊNCIA DE ESCUTA QUALIFICADA NO ACOLHIMENTO DA EMERGÊNCIA ADULTA

*Hiasmin Batista Rodrigues*¹

*João Henrique Vasconcelos Cavalcante*²

INTRODUÇÃO: A escuta qualificada permite adquirir informações sobre cada paciente, que possibilitarão escolhas e resoluções de suas necessidades, tornando-se uma forma de prestar uma assistência de qualidade, pois, por meio dela, é possível reconhecer e acolher, empaticamente, as necessidades do paciente, bem como de seus familiares, auxiliando assim na assistência prestada. No acolhimento de emergência adulta, durante a anamnese, percebe-se que o paciente goza de diversas sensações negativas, por encontrar-se em um ambiente totalmente desconhecido e que ainda, na maioria das vezes, lhe proporciona medo. Assim, a escuta qualificada acaba por representar uma estratégia de suma relevância para a prática dos cuidados, auxiliando significativamente na elaboração de um plano eficaz de cuidados. No acolhimento de emergência, a porta de entrada no serviço, percebe-se a importância dessa ferramenta, sendo que ela pode ser terapêutica ou não terapêutica. Visando a importância da escuta qualificada como ferramenta benéfica, este estudo pretende demonstrar a sua importância através de relato de experiência.

OBJETIVOS: Avaliar a importância da escuta qualificada no acolhimento da emergência adulto entre o paciente e a equipe de enfermagem.

METODOLOGIA: Este é um relato de experiência de caráter descritivo, com apreciação qualitativa, sobre a experiência de participar da sistematização do acolhimento da emergência adulta de um hospital de Sobral-CE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A sistematização de enfermagem é composta por fases que envolvem a identificação dos problemas de saúde do paciente, auxiliando no delineamento do diagnóstico de enfermagem e, por consequência, numa avaliação mais individualizada e planejada. Assim, percebe-se o quanto é importante uma escuta adequada de cada paciente. Através dessa ferramenta, é possível identificar várias outras problemáticas que podem interferir no processo saúde-doença do indivíduo que acabam por afetar significativamente o seu prognóstico e a sua qualidade de vida pós-alta. A elaboração de um plano de cuidados eficiente só ocorre quando o profissional identifica as necessidades básicas do indivíduo, e isso somente se efetiva através de uma interação adequada. Visando uma melhor interação profissional-paciente, a Política Nacional de Humanização promove o desafio da humanização para que se possa produzir saúde de forma qualificada, de modo a conseguir lidar com as singularidades dos sujeitos e coletivos na prática de atenção à saúde.

CONCLUSÃO: O acolhimento de emergência adulto utiliza-se principalmente do ato de escuta, pois esse ato possibilita a construção de respostas às necessidades dos usuários. Assim, o ouvir é uma habilidade imprescindível para o profissional que se encontra no acolhimento, para que ele possa expandir as reais necessidades de cada indivíduo, assumindo uma postura capaz de acolher, de escutar e de dar respostas adequadas, quer sejam implícitas ou explícitas, tendo como resultado o cuidado humanizado e integral.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ.